

Análise do Discurso de linha francesa: autoria, sujeito, cenografia e identidades social e discursiva em diferentes textos em circulação na sociedade brasileira

Apresentação

Jarbas Vargas Nascimento

É com grande alegria que colocamos a público mais um número da Revista *Verbum. Cadernos de Pós-Graduação*, do Programa de Estudos Pós-graduados em Língua Portuguesa da PUC-SP. Nesse número, damos especial destaque à Análise do Discurso de linha francesa (AD) que, na atualidade, tem influenciado pesquisas acadêmicas de notoriedade, no Brasil e no mundo, revelando-se uma disciplina de fronteira, na medida em que, no tratamento de diferentes práticas discursivas, prioriza a interdisciplinaridade. Embora apresente um objeto específico e um aparato teórico-metodológico singular, a AD tem seu prestígio marcado, desde sua origem, na França, na década de 1960, por pesquisas interdisciplinares, que oferecem a vantagem de apresentá-la como um domínio aberto e flexível.

A AD, no que concerne à sua visibilidade no espaço brasileiro atual e por sua natureza interdisciplinar vem se preocupando com temas específicos relacionados às mudanças sociopolítico-culturais, que se constituem práticas discursivas em veiculação em nossa sociedade. Essas novas determinações exigem novas configurações, que decorrem principalmente do avanço das tecnologias, da absoluta influência da mídia e da necessidade de valorização do sujeito. A AD, hoje, produz muitas publicações, que ressaltam não somente seu aparato teórico-metodológico como sua aplicação em diferentes *corpora*.

As críticas negativas contra a AD manifestam-se positivas, pois incitam os analistas do discurso a resolverem questões pendentes e a reformularem outras, surgidas nas condições sócio-históricas contemporâneas. Tal empreitada exige não somente o diálogo entre diferentes campos do conhecimento, mas também um investimento nas teorias linguísticas em articulação, principalmente, com a mídia, que se tornou um fenômeno privilegiado para aqueles que, em suas investigações, adotam um procedimento analítico-discursivo e integrativo no tratamento de práticas languageiras.

Este volume é composto pelo dossiê **Análise do Discurso de linha francesa (AD): autoria, sujeito cenografia e identidades sociais e discursiva em diferentes textos em circulação na sociedade brasileira**. Na primeira parte, apresenta sete artigos do eixo temático, e na segunda, artigos recebidos pelo sistema da revista para a “seção artigos”, que contempla o eixo de temas variados na perspectiva linguístico-discursiva. O primeiro artigo integra a seção Convidado. Para essa seção, temos a honra de contar com o artigo **A leitura discursiva: língua, texto e sujeito na Análise do Discurso**, produzido pelo Prof. Dr. **Anderson Ferreira**, Doutor, mestre e especialista em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC-SP, Pós-Doutor em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Pós-Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Espírito Santos. Estudioso dos estudos do discurso, da Leitura e da Produção de Textos nas modalidades oral, escrita e digital, Anderson Ferreira, academicamente comprometido, é membro de nosso Grupo de Pesquisa, onde contribui significativamente para o enriquecimento das atividades intelectuais que ali se desenvolvem. Queremos registrar aqui o nosso mais sincero respeito e carinho por toda a dedicação e sabedoria que Anderson Ferreira compartilha conosco em diferentes momentos de sua trajetória intelectual. Nosso convite para esse número da Verbum expressa admiração, respeito e carinho pela partilha de conhecimentos, que nosso convidado tem oferecido a todos nós que convivemos com ele.

Na sequência, estão seis artigos temáticos elaborados por membros de nosso Grupo de Pesquisas e de egressos da PUC-SP e de outras instituições.

O artigo que abre o dossiê temático é de **André da Costa Lopes**, doutor, egresso do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa – PUC-SP e integrante da Secretaria de Educação Cultura e Esporte de Itanhaém. Em **Da noção de autor a de autorialidade**, Lopes discute as noções de autor, autoria e autorialidade sob a perspectiva de estudiosos da área da crítica literária e da filosofia, culminando nas reflexões de Dominique Maingueneau, no campo da Análise do Discurso de linha francesa.

O segundo artigo de **Jarbas Vargas Nascimento**, doutor em Letras, **Mário Acrísio Alves Júnior**, doutor em Letras Vernáculas (Língua Portuguesa) e **Candido Ferreira de Souza Junior**, doutorando em Linguística, intitulado **Autorialidade e tipologia bíblica no discurso teológico** examina, com fundamento na Análise do Discurso de linha francesa (AD), como a tipologia bíblica colabora na construção de uma

autoralidade teológica, que se torna singular no interior de um espaço discursivo como uma condição absolutamente necessária. Assim, o *tipo*, como unidade linguístico-semântica intencionalmente empregada no processo criador/autoral do discurso teológico, auxilia para a manifestação da voz de um Hiperenunciador, sujeito validante e integrador de toda a enunciação.

Em **A instância autoral e os modos de enunciação literária na literatura fantástica brasileira**, fundamentado na AD, na perspectiva enunciativo-discursiva, conforme Maingueneau, **Ricardo Celestino**, doutor em Língua Portuguesa, investiga a instância autoral e os modos de enunciação literária que legitimam o enunciador como autor referencial nos discursos literários do conto "A última árvore", de Nelson de Oliveira / Luiz Brás. A análise da instância de autor na literatura fantástica é essencial para compreender as complexas relações entre texto, autor e leitor. Partindo do desafio à centralidade do autor, Celestino propõe que o sentido de um texto emerge na interação entre o coenunciador e os enunciados literários, descentrando a figura do autor empírico e enfatizando a construção de uma instância autoral baseada na pluralidade de significados na prática enunciativo-discursiva.

Na sequência, **Ramon Silva Chaves**, doutor em Língua Portuguesa, em seu artigo intitulado **Autoria e negritude no discurso *Recordações do escrivo Isaiás Caminha, de Lima Barreto***, examina, com base na Análise do discurso de tradição francesa, o modo como a constituição do regime de autoria está vinculado à recepção de um discurso em determinada conjuntura sócio-histórica e cultural. Assim, a constituição do regime de autoralidade está associada à constituição dos sujeitos de uma época. Assim, ler o discurso de Lima Barreto, em certa medida, é ler a fina camada interdiscursiva, que revestiu o regime autoral da obra e, simultaneamente, ler a condição dramática de existência da juventude negra no Brasil.

Em seguida, o artigo intitulado **A cenografia literária pós-moderna em *O Avesso da Pele*, de Jeferson Tenório**, produzido por **Flávia Regina Oliveira Leão**, doutoranda em Língua Portuguesa, examina a constituição da cenografia literária pós-moderna na obra *O Avesso da Pele*, de Jeferson Tenório, pelo aspecto da interatividade constitutiva do enunciador, que busca o autoconhecimento e a legitimação dos enunciados do discurso literário. Para a autora, o enunciador reflete, no texto literário, os anseios do homem pós-moderno em uma tentativa contínua de desvelar a realidade pelo ato de

construção cenográfica e mescla de discursos constituintes, levando o leitor a ser um coenunciador ativo no processo de autodescoberta de uma identidade.

Em seguida, os autores, Jinny Kelly Centeno Ramos, mestranda em Letras e Márcio Rogério de Oliveira Cano, doutor em Língua Portuguesa, no artigo intitulado **Identidade materna e sujeito na mídia** se propõem a discutir as relações entre identidade, sujeito e maternidade. Nesse contexto, apresentam uma proposta de análise que questiona a manutenção dos estereótipos por meio do discurso do riso, contribuindo para a construção de processos de leitura com base em um olhar crítico diante do sujeito representado na mídia, especialmente em relação ao papel da mulher-mãe. Os autores buscam apontar, ainda, os traços patriarcais envolvidos na maternidade ideal imposta ao gênero feminino e analisam como os sujeitos são constituídos dentro de redes discursivas que definem suas identidades e comportamentos.

Por fim, queremos agradecer a cada um dos autores o empenho em divulgar resultados de suas pesquisas que, pela diversidade e pertinência, atravessam diferentes espaços discursivos e evidenciam o poder de ação da AD, além dos horizontes instigantes a que se abrem os estudos discursivos na atualidade.

Apresentação da seção “Artigos”

Verbum – Cadernos de Pós-Graduação é uma revista eletrônica produzida para atender às demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e de suas relações com outras áreas de conhecimento, como a Literatura, a Linguística Aplicada, a Comunicação e a Semiótica. Nosso principal objetivo é o de divulgar trabalhos de alunos de pós-graduação e de docentes pesquisadores!

Publicamos, nesse 13º volume, 3º número de 2024, textos que estão estruturados em diferentes perspectivas linguístico-discursivas. Iniciando a seção “artigos”, apresentamos o texto **As tecnologias no contexto escolar: inovações e impactos que os recursos digitais causam no processo de ensino e aprendizagem**, dos autores José Douglas da Silva Lima e Juciele Afonso da Silva, ambos pós-graduando em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Nesse artigo, os autores traçam por objetivo discutir os impactos da inserção e utilização das tecnologias no ambiente

educacional atual. Busca-se destacar não apenas as mudanças substanciais no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, mas a maneira como essas tecnologias têm contribuído para a equalização de oportunidades educacionais. Em suma, este estudo perspectiva reconhecer os impactos positivos das tecnologias na educação e explorar as melhores práticas para sua implementação efetiva e sustentável no ambiente escolar.

O segundo artigo que compõe esta seção, intitulado **A ironia na construção do romance “Dom Casmurro” de Machado de Assis**, é de autoria de Antonia Edivânia Lima da Silva Canja, Pós-graduanda em Docência no Ensino Fundamental pela Universidade Católica de Pernambuco–UNICAP. Nele, com base nos conceitos bakhtinianos de análise da forma romanesca, a autora faz uma leitura do livro de Machado de Assis como um romance de formação. Utilizando-se da ironia, o romance refrata a voz ficcional construída (ou formada) em relação a outras vozes que poderiam questioná-la ou desconstruí-la.

Em seguida, prestigiamos o texto **CELPE-BRAS e a preparação de professores para o desenvolvimento da proficiência escrita em português como língua estrangeira**, de Fernanda Marquezini Canato, Doutoranda pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, de Jade Gaiarini Hilario e Jonathan Cainã Messias, ambos mestrandos do Programa de Pós-graduação em Língua Portuguesa pela PUC-SP, e de Aparecida Regina Borges Sellan, Professora Doutora do Programa de Língua Portuguesa pela PUC – SP. O artigo fornece considerações relevantes sobre caminhos possíveis no ensino da Produção textual para o “Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros” (CELPE-BRAS). Neste sentido, os autores buscam contribuir para o Ensino de Português Língua Estrangeira (PLE), bem como auxiliar os professores que trabalham com esta temática.

No artigo **Os efeitos argumentativos dos processos referenciais no gênero redação do ENEM**, de autoria de Amanda Mikaelly Nobre de Souza, Doutoranda em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e de Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra, Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), as autoras investigam a atuação de processos referenciais no desenvolvimento da orientação argumentativa em duas redações nota mil do ENEM. Amparada em Gil (2002) e Paiva (2019), a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva e bibliográfica e uso do método dedutivo. Com alicerce teórico em Amossy (2011) e Cavalcante (2016), o estudo evidencia que os processos referenciais desempenham

funções argumentativas motivadas pela estrutura e propósitos comunicativos do gênero em questão.

Encerrando a seção e complementando esta edição, temos as Resenhas de **“A ordem do discurso, aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970”**, de **Michel Foucault**, elaborada pelo autor **Fábio Coquieri**, doutorando em Língua Portuguesa da PUC-SP; **Identidade, gênero e empoderamento: a (des)construção do feminino nas letras de funk**. **ALED BRASIL**, v. 2, n. 4, 10 dez. 2016 - **Pereira, Treicy Pâmela de Castro**, resenha crítica elaborada pela autora **Jade Gaiarini Hilario**, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa da PUC-SP; e **“Memórias de mulheres sexualmente violentadas por jogadores de futebol”** de **Claudiana dos Santos e Neilton Falcão de Melo**, texto resenhado por **Karla Monteiro Gonçalves Gottardo** – PUC-SP.

Temos, então, nesta edição de *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação e contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

Fernando Leite Morais
Editor Executivo/2024